

Hotspot de Biodiversidade da Bacia de Mediterrâneo

Cabo Verde

Ficha informativa sobre investimentos futuros em projectos de conservação da biodiversidade em Cabo Verde pelo Critical Ecosystem Partnership Fund (CEPF)



Monitorização de tartaruga comum (*Caretta caretta*), Ilha do Sal © Projeto Biodiversidad

Criado em 2000, o Critical Ecosystem Partnership Fund (CEPF) é uma iniciativa conjunta da L'Agence Française de Développement, da Conservation International, da União Europeia, do Fundo para o Meio Ambiente Global, do Governo do Japão e do Banco Mundial. O objetivo fundamental desta iniciativa é garantir que a sociedade civil se implique e participe ativamente na conservação da biodiversidade.

O QUE É O CEPF?

O Critical Ecosystem Partnership Fund (CEPF) concede financiamentos à organizações não governamentais e do sector privado, para ajudar a proteger os hotspots da biodiversidade. Desde a sua criação em 2000, o CEPF já concedeu mais de 2.120 subvenções em 92 países e territórios. O objectivo fundamental é assegurar que a sociedade civil está empenhada na conservação da biodiversidade.

QUAL É O HOTSPOT DE BIODIVERSIDADE DA BACIA DE MEDITERRÂNEO?

Estendendo-se de Cabo Verde até ao leste da Turquia, a Bacia Mediterrânica é identificada como um dos 35 hotspots mundiais de biodiversidade, as áreas mais ricas biologicamente, mais ameaçadas, da Terra.

O CEPF tem estado activo no hotspot desde 2012, e iniciou uma nova fase de investimento de 5 anos em 2017, com **11,2 milhões de dólares** para investir até Setembro de 2022.

A fase inicial de investimento do CEPF demonstrou que, através do financiamento, juntamente com mentoria, parcerias e estratégias de comunicação inovadoras, os grupos da sociedade civil desempenham um papel importante nos esforços de conservação.



Um mapa do hotspot mediterrânico, que inclui Cabo Verde

QUAL É A ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO DO CEPF?

Antes de fornecer financiamento a um hotspot, o CEPF desenvolve um "Perfil do Ecossistema" que informa a sua estratégia de investimento. No Mediterrâneo, mais de 500 organizações da sociedade civil e outras partes interessadas da região foram consultadas durante um período de 6 meses para esta análise aprofundada, ajudando a desenvolver uma estratégia partilhada desde o início, que tem um maior impacto para a natureza.

Ao desenvolver um **Perfil de Ecossistema** para um hotspot de biodiversidade, o CEPF decide sobre algumas prioridades, que são conhecidas como "Direções Estratégicas". Estas são importantes para os candidatos porque cada projecto deve abordar uma direcção estratégica e uma ou mais das suas prioridades de investimento. Para o Mediterrâneo, estas são as actuais **Direções Estratégicas**:

1. Apoiar a sociedade civil para envolver as partes interessadas na demonstração de abordagens integradas para a **preservação da biodiversidade nas zonas costeiras**.
2. Apoiar a **gestão sustentável das bacias hidrográficas** através de abordagens integradas para a conservação da biodiversidade ameaçada da água doce.
3. Promover a **manutenção de práticas tradicionais de uso da terra** necessárias para a conservação da biodiversidade mediterrânica em corredores prioritários de alto valor cultural e de biodiversidade.
4. Reforçar o envolvimento da sociedade civil no apoio à **conservação de plantas** que se encontram em perigo crítico ou que têm áreas altamente restritas.
5. Reforçar a comunidade de conservação regional através da partilha das **melhores práticas e conhecimentos** entre os beneficiários em todo o hotspot.

QUEM É ELEGÍVEL PARA UMA SUBVENÇÃO?

Todas as ONG, grupos comunitários, empresas privadas e outras organizações da sociedade civil podem candidatar-se a financiamento. Os nossos beneficiários de subvenções variam desde pequenas cooperativas agrícolas e associações comunitárias até organizações internacionais. O que têm todos em comum? Dedicam-se a proteger a biodiversidade. Para mais detalhes, por favor visite a nossa página:

<https://www.cepf.net/grants/eligibility>.

COMO É QUE SE APLICA?

Para informações sobre como candidatar-se, por favor visite: <https://www.cepf.net/grants>.

Os apelos a candidaturas são anunciados no website do CEPF em:

<https://www.cepf.net/grants/open-calls-for-proposals>.

Porque é que o CEPF está a investir em Cabo Verde?

Para proteger Áreas Chaves de Biodiversidade prioritárias e desenvolver a capacidade da sociedade civil



Monitorização de *Echium vulcanorum*, Ilha do Fogo © Projecto Vito

Cabo Verde é um arquipélago composto por 10 ilhas vulcânicas diversas, encontradas ao largo da costa ocidental de África no Oceano Atlântico. O clima árido e o afastamento geográfico deste arquipélago asseguram o acolhimento de várias espécies endémicas, particularmente aves e répteis, tais como o *Calonectris edwardsii* de Cabo Verde e a osga *Hemidactylus bouvieri* de Cabo Verde.

As ilhas são também importantes locais de reprodução de aves marinhas, e as praias ostentam o terceiro maior local de nidificação do mundo da tartaruga *Caretta caretta*, desempenhando um papel estratégico para assegurar a protecção destas espécies ameaçadas de extinção. As baías protegidas em redor das ilhas são também importantes locais de reprodução de espécies marinhas como a baleia jubarte *Megaptera novaeangliae*.

Cabo Verde é também o lar de uma variedade única de plantas, com 78% das espécies vegetais endémicas estudadas, classificadas como ameaçadas pela IUCN, com 29% como Criticamente Ameaçadas de Extinção. A maioria destas endémicas tem uma área geográfica limitada, e é necessário trabalho para encontrar e classificar as muitas mais espécies e populações não identificadas.

Cabo Verde é uma nação em desenvolvimento com um sector turístico em ascensão que está a invadir constantemente as linhas costeiras do país, muitas vezes com pouca regulamentação devido a falta de recursos disponíveis e de conhecimentos de investigação. Alterações climáticas, espécies invasoras, degradação do habitat e pesca não regulamentada são outras grandes ameaças à biodiversidade terrestre e marinha e exigem uma monitorização e prevenção cuidadosas.

Há um corpo crescente de organizações locais da sociedade civil que são capazes de trabalhar sobre estas questões e o reforço da capacidade destas é uma prioridade fundamental, bem como o fornecimento de educação e formação às gerações mais jovens. As comunidades locais estão a tornar-se mais conscientes da natureza única com que partilham uma casa, e precisam de ser cuidadosamente incluídas nos esforços de conservação que estão a decorrer para garantir que trabalham a longo prazo tanto para a biodiversidade como para as pessoas das ilhas.

Elegibilidade de projectos em Cabo Verde:

O investimento do CEPF em Cabo Verde centrar-se-á nas seguintes prioridades de investimento:

Direcção Estratégica 1: Costas: Apoiar a sociedade civil na demonstração de abordagens integradas para a preservação da biodiversidade nas zonas costeiras com as seguintes prioridades de investimento:

1.1: Envolver as partes interessadas locais em acções de conservação que abordem as ameaças aos elementos-chave da biodiversidade nas zonas costeiras prioritárias de KBAs.

1.2: Envolver as partes interessadas do sector privado na adopção de práticas sustentáveis que produzam impactos positivos para a conservação nas ZCAs prioritárias na zona costeira.

1.3: Apoiar a sociedade civil a envolver-se com os governos locais ou nacionais para integrar a conservação da biodiversidade na gestão integrada da zona costeira, no ordenamento do território e nos processos de planeamento do desenvolvimento.

Direcção Estratégica 4: Plantas: Reforçar o envolvimento da sociedade civil para apoiar a conservação de plantas que estão criticamente ameaçadas ou que têm áreas de distribuição altamente restritas através do apoio às seguintes prioridades de investimento:

4.1: Aumentar o conhecimento e competências para apoiar a avaliação e planeamento para a conservação de plantas e fomentar a emergência de uma nova geração de jovens profissionais na conservação de plantas.

4.2: Apoiar a integração da conservação de plantas na gestão de áreas protegidas.

4.3: Apoiar acções inovadoras para a conservação de populações importantes de plantas, trabalhando com proprietários e gestores de terras.

Como posso me envolver?

Informação de contacto

Para perguntas específicas sobre os financiamentos em Cabo Verde, contactar:

Aurélien Garreau, Responsável do Programa de Cabo Verde
aurelien.garreau@live.fr / +9763082

Para questões gerais, por favor contacta a Equipa de Implementação Regional (RIT) (liderada pela BirdLife International):

Liz Smith, Directora da RIT, BirdLife International, David Attenborough Building, Pembroke Street, Cambridge, UK, CB2 3QZ
liz.smith@birdlife.org / +44 (0)1223 279878

Web e Redes Sociais

www.birdlife.org/cepf-med

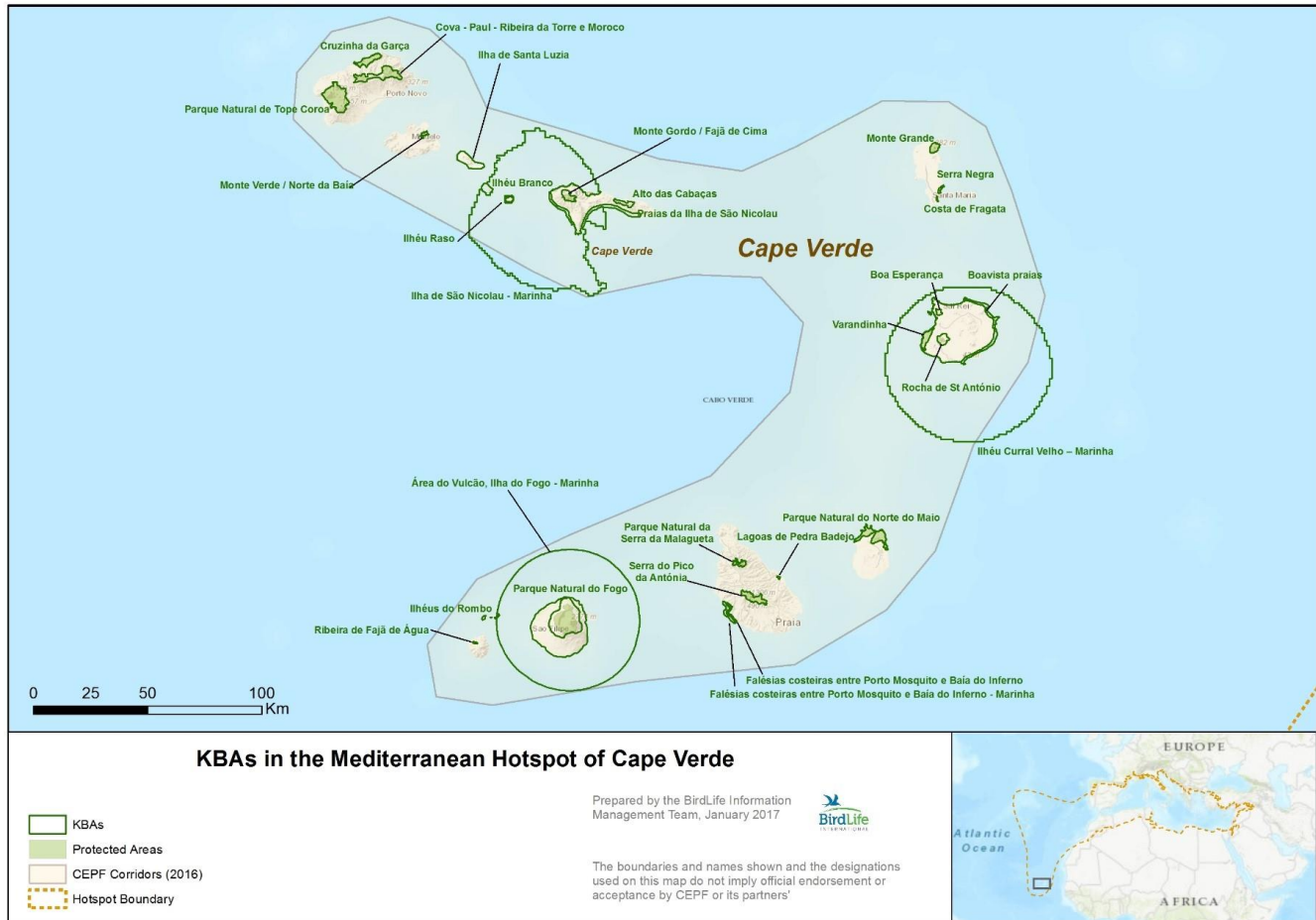
www.cepf.net

Facebook: @CEPF.MED / Twitter: @CEPFmed #CEPFmed



Monitorização de Alcatraz pardo (*Sula leucogaster*), Ilhéu Raso © Biosfera

Um mapa das Áreas Chave de Biodiversidade (KBAs) no hotspot mediterrânico de Cabo Verde



KBA code	KBA nome	KBA code	KBA nome
CPV01	Alto das Cabaças	CPV16	Lagoas de Pedra Badejo
CPV02	Área do Vulcão, Ilha do Fogo - Marinha	CPV17	Monte Gordo / Fajã de Cima
CPV03	Boa Esperança	CPV18	Monte Grande
CPV04	Boavista praias	CPV19	Monte Verde / Norte da Baía
CPV05	Costa de Fragata	CPV20	Parque Natural da Serra da Malagueta
CPV06	Cova - Paul - Ribeira da Torre e Moroco	CPV21	Parque Natural de Tope Coroa
CPV07	Cruzinha da Garça	CPV22	Parque Natural do Fogo
CPV08	Falésias costeiras entre Porto Mosquito e Baía do Inferno	CPV23	Parque Natural do Norte do Maio
CPV09	Falésias costeiras entre Porto Mosquito e Baía do Inferno - Marinha	CPV24	Praias da Ilha de São Nicolau
CPV10	Ilha de Santa Luzia	CPV25	Ribeira de Fajã de Água
CPV11	Ilha de São Nicolau - Marinha	CPV26	Rocha de Santo António
CPV12	Ilhéu Branco	CPV27	Serra do Pico da Antónia
CPV13	Ilhéu Curral Velho - Marinha	CPV28	Serra Negra
CPV14	Ilhéu Raso	CPV29	Varandinha
CPV15	Ilhéus do Rombo		